



ESTADO DA BAHIA
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
PARQUE METROPOLITANO DO ABAETÉ - INEMA/DG/DISUC/CGEUC/ABAETÉ

ATA DA I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL LAGOAS E DUNAS DO ABAETÉ

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, na Casa da Música, reuniu-se o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Lagoas e Dunas do Abaeté, com a presença dos conselheiros e conselheiras constantes na lista de presença, sendo, pelo SETOR PÚBLICO - Aline Santos Freitas (INEMA), Karla Guimarães de Menezes Barreto (EMBASA), Andreia Ferreira Brandão (SETUR), Celso Lázaro Gomes de Sousa (SECULT), e Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo (DIVISA). SOCIEDADE CIVIL – Luciano Pereira de Vasconcelos (STELLA4PRAIAS), Joane dos Santos Cavalcante (AASSIM), Bartolomeu José Sousa (AAPBA), Idney José Gil Cordão (GUARDIÕES E GUARDIÃS DO ABAETÉ), Diarival Silva Mendonça e Aristides de Oliveira Brás Junior (AMI), Marcele Silva do Valle (Representando FPI). EMPREENDEDOR LOCAL – Vitor Gabriel Santos Gomes (CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A), Alexander Alves Gomes (BETA CONSULTORIA EM PROJETOS DE MEIO AMBIENTE LTDA), Antônio Fernandes Martins Miguez (REQUIÃO MIGUEZ REPRESENTAÇÕES LTDA). Verificada a existência de quórum, a Presidência declarou aberta a reunião, dando início à ordem do dia, com a apresentação da pauta previamente encaminhada aos membros: devolutiva acerca da audiência pública promovida pelo Conselho Gestor, ocorrida em 30 de março de 2026, com a participação da SEMA; apresentação, por parte da CONDER, para conhecimento do projeto Casa do Samba Ganhadeiras de Itapuã; e preenchimento de vacância.

Em seguida, a Presidência iniciou a apreciação dos pontos constantes na pauta. Inicialmente, foram solicitadas por representante da AMI que fossem apresentadas fotografias referentes às ações e situações discutidas na audiência pública anteriormente realizada.

Na sequência, foi retomada a devolutiva da audiência pública, sendo informada que, após a realização da audiência, foi demandada reunião com o Secretário do SEMA, contando com a participação de Aline (INEMA), Alexander (BETA CONSULTORIA EM PROJETOS DE MEIOAMBIENTE LTDA), Celso (SECULT), equipe técnica da SEMA e demais representantes, ocasião em que foi discutida a necessidade de atualização do Plano de Manejo da APA Lagoas e Dunas do Abaeté.

Posteriormente, Luiz Carlos de Araujo Junior (SEMA), apresentado por Aline (INEMA), realizou exposição acerca do Plano de Manejo. Inicialmente, apresentou-se como servidor de carreira há doze anos e atual (Superintendente de Políticas e Planejamento Ambiental SPA), justificando a ausência de material audiovisual e informando que utilizaria quadro branco para condução da apresentação.

Durante sua fala, esclareceu que não estava presente para ensinar, mas para construir o processo de forma participativa junto ao Conselho Gestor. Explicou aspectos relacionados às Unidades de Conservação, suas especificidades e diferenças entre categorias de proteção integral e uso sustentável, destacando que a APA Lagoas e Dunas do Abaeté se enquadra como unidade de uso sustentável.

Informou ainda que a legislação determina que o Plano de Manejo seja elaborado em até cinco anos após a criação da unidade, sendo sua atualização um pleito antigo da gestão e do Conselho. Ressaltou que o Plano de Manejo é o principal instrumento orientador do processo de gestão da unidade.

Na oportunidade, apresentou panorama das Unidades de Conservação no Estado da Bahia, informando a existência de quarenta e cinco unidades, das quais aproximadamente cinquenta por cento possuem Plano de Manejo, embora muitos estejam desatualizados. Informou também que a Secretaria de Meio Ambiente está atualmente desenvolvendo onze Planos de Manejo em fase de finalização e mencionou a criação de novas unidades, citando a Serra da Chapadinha.

Acerca da APA Lagoas e Dunas do Abaeté, relatou que vem acompanhando a unidade há aproximadamente um ano e que o Plano de Manejo do Parque Metropolitano de Pituaçu é o que mais se aproxima da realidade da APA. Informou ainda que a elaboração de um Plano de Manejo possui custo elevado, estimado em aproximadamente um milhão e duzentos mil reais, motivo pelo qual a Secretaria busca desenvolver os trabalhos com apoio técnico próprio e participação social.

Luiz Araujo (SEMA) destacou a importância do apoio do Conselho Gestor no processo inicial de construção do Plano de Manejo e apresentou os principais elementos necessários para sua elaboração, dentre eles: definição do propósito da unidade, significância cultural e ambiental, identificação de recursos e valores fundamentais, zoneamento e programas de gestão.

Explicou que o propósito corresponde à razão de existir da unidade; a significância envolve questões culturais, históricas e de gestão; os recursos e valores fundamentais referem-se aos alvos prioritários de conservação; e o zoneamento define as possibilidades e restrições de uso e intervenção no território, ressaltando que os limites da unidade somente podem ser alterados por meio de lei.

Também explicou que os programas de gestão visam identificar problemas, propor soluções e estabelecer prioridades para atuação da gestão da unidade.

Durante os debates, participantes relataram preocupações relacionadas ao descarte irregular de resíduos, presença de urubus, fiscalização ambiental, qualidade da água da lagoa e práticas relacionadas aos cultos de matriz africana.

Aline (INEMA) informou que o Conselho já discutiu a temática da educação ambiental voltada às religiões de matriz africana e mencionou a elaboração de cartilha educativa por Mãe Jaciara, orientando práticas ambientalmente adequadas. Destacou ainda que a maioria dos terreiros respeita a lagoa e que o espaço recebe batismos religiosos e festividades culturais.

Foi esclarecido que a lagoa não possui restrição para banho e que existe setor responsável pela análise da qualidade da água, embora tenha sido apontada ausência de sinalização adequada no local.

Verônica, diretora de patrimônio das Ganhadeiras, manifestou preocupação com o descarte inadequado de resíduos e a necessidade de diálogo respeitoso com os povos de terreiro acerca dos impactos ambientais, ressaltando a importância do enfrentamento à intolerância religiosa.

Luiz Araujo (SEMA) pontuou a complexidade da temática e destacou que a gestão de resíduos sólidos é competência da SEDUR, ressaltando os desafios relacionados à diversidade de usos e práticas culturais existentes no território. Como exemplo de ação dialogada, citou a atuação do Estado durante os festejos de Iemanjá, buscando conscientização ambiental junto às religiões de matriz africana e incentivando a reutilização de materiais.

Foi ressaltado que o Plano de Manejo contribui significativamente para o fortalecimento da gestão e do próprio Conselho Gestor, servindo como instrumento técnico para novos pleitos, projetos e demandas da unidade.

Na sequência, foram apresentadas as etapas previstas para elaboração do Plano de Manejo, compreendendo: solicitação da demanda; definição de responsável pelo acompanhamento; constituição de Grupo de Acompanhamento Técnico; elaboração de instrumentos técnicos; e caracterização da Unidade de Conservação.

Explicou-se que a caracterização da unidade consiste na consolidação das informações já existentes sobre fauna, flora, aspectos sociais, econômicos, geográficos, formas de uso e gestão do território, sendo considerada uma das etapas mais demoradas do processo.

Aline (INEMA) mencionou o Grupo de Trabalho Permanente atualmente composto por Aline (INEMA), Idney (GUARDIÕES E GUARDIÃS DO ABAETÉ), Marco Antônio (UFBA), Alexander (BETA CONSULTORIA EM PROJETOS DE MEIOAMBIENTE LTDA) e Yago (FPI), responsável por auxiliar na busca de informações técnicas e apoio à formação de Câmara Técnica. Também foi esclarecido que já houve Câmara Técnica anteriormente dedicada ao tema, cujo material produzido será aproveitado.

Luiz Araujo (SEMA) destacou que a proposta de padronização adotada pela Secretaria visa facilitar a compreensão dos instrumentos de gestão em todas as Unidades de Conservação do Estado. Destaca também a importância de Usos que é mapear o que acontece na UC, permitido ou não como pesca, retirada de areia, construções.

Aristides (AMI) ressaltou a importância de socializar os estudos técnicos e promover nivelamento de conhecimento entre os conselheiros, possibilitando participação qualificada no processo de construção do Plano de Manejo.

Luiz Araujo (SEMA) informou que, após consolidação dos estudos técnicos, serão realizadas oficinas participativas com representantes do Conselho Gestor, moradores do entorno, empreendedores e demais atores sociais envolvidos, podendo ocorrer ao longo de aproximadamente cinco dias de atividades intensivas de diálogo e construção coletiva.

Após a realização das oficinas, o documento será sistematizado tecnicamente e submetido à avaliação dos participantes, podendo retornar para ajustes, antes do encaminhamento ao CEPRAM para análise final.

Por fim, esclareceu-se que o Conselho Gestor possui caráter consultivo, não deliberativo, e que o CEPRAM é o órgão responsável pela avaliação final do Plano de Manejo. Também foram apresentadas considerações acerca das diferenças entre os processos estaduais e federais de aprovação de instrumentos de gestão ambiental.

Marcele Lago (Representante FPI) discorda da fala de Luis por falta de transparência e acesso a informação do Estado. Questiona sobre não ser informada da reunião do conselho e fala que a população deveria ter ciência do Plano de Manejo e principalmente os conselheiros já deveria ter um estudo sobre o ICMBio, esse documento já deveria ter sido divulgado e mandado para os conselheiros para que todos pudessem estar com o estudo mínimo deste documento para trazer ideias de melhorias para a APA.

Luiz Araujo (SEMA) lamenta o incomodo de Marcelle e fala que não tem como opinar sobre o que foi feito antes dele, e fala que ele só está aqui por conta da reunião que ocorreu no dia 30 de março de 2026, fala que nenhum Órgão do Governo tem o nível de transparência que todos gostariam. Explica que por ele estar aqui já é um sinal de transparência, ele está mostrando para todas as ideias e proposta para criação do Plano de Manejo. Propõe criar uma câmera técnica para acompanhamento de tudo de forma transparente e a partir disto compartilhar as informações e ter um canal direto do conselho com a criação do Plano de Manejo.

Isabel Perez (Convidada) Propõe uma reunião de alinhamento para discutir as questões do Plano de Manejo desde que a gente tenha conhecimento delas antes.

Após as discussões iniciais acerca do processo de elaboração do Plano de Manejo da APA Lagoas e Dunas do Abaeté, foram prestados esclarecimentos aos conselheiros e conselheiros presentes acerca das etapas técnicas, metodologias participativas e instrumentos necessários para construção do documento.

Idney (GUARDIÕES E GUARDIÃS DO ABAETÉ) Propõe uma votação para decidir sobre a criação do Plano de Manejo. Primeira proposta criar a Câmera técnica hoje e na próxima reunião trazer esclarecimento e detalhamento da metodologia através da Câmera Técnica. Segunda proposta Trazer o conhecimento para a próxima reunião e depois criar a Câmera Técnica. Dar-se início a votação conselheiros a favor da proposta um Celso Lázaro Gomes de Sousa (SECULT), Luciano Pereira de Vasconcelos (STELLA4PRAIAS), Joane dos Santos Cavalcante (AASSIM), Bartolomeu José Sousa (AAPBA), Idney José Gil Cordão (GUARDIÕES E GUARDIÃS DO ABAETÉ), Antônio Fernandes Martins Miguez (REQUIÃO MIGUEZ REPRESENTAÇÕES LTDA), Aline Santos Freitas (INEMA). Conselheiros a favor da proposta dois Karla Guimarães de Menezes Barreto (EMBASA), Andreia Ferreira Brandão (SETUR), Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo (DIVISA), Diarival Silva Mendonça e Aristides de Oliveira Brás Junior (AMI), Marcelle Silva do Valle (Representando FPI), Vitor Gabriel Santos Gomes (CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A), Alexander Alves Gomes (BETA CONSULTORIA EM PROJETOS DE MEIO AMBIENTE LTDA).

Aline Santos Freitas (INEMA) Todos os conselheiros votaram e deu empate, considerando que Marcelle está representando por procuração ainda que a mesma defenda que o regimento fale em procuração ad hoc e do não direito ao voto, a mesma defende seu voto considerando que a sua procuração não é ad hoc e, portanto, consta em ata que a mesma votou na proposta dois. Desta forma, decidiu-se em plenária após discussão que

considerando que Luiz Araujo (SEMA) se propõe a trazer outros técnicos para uma apresentação mais detalhada iríamos aguardar nova apresentação em reunião futura para nesta com pauta específica decidir o melhor encaminhamento.

Fellipe Cardoso Novaes (CONDER) Coordenador na CONDER pelas obras das Ganhadeiras Inicia a reunião falando da segunda Pauta Apresentação por parte da CONDER para conhecimento do projeto Casa do Samba Ganhadeiras de Itapuã. Fala um pouco do projeto que é um investimento do Governo do Estado, SECULT e CONDER. Explica um pouco o contexto histórico e da importância cultural que é o desenvolvimento deste projeto, as ganhadeiras tem uma representatividade com o protagonismo feminino e a força das mulheres negras, preserva o samba de roda e os legados das lavadeiras e ganhadeiras. As temos como referencia nacional é vencedora de prêmios da música entre outros, é um forte símbolo da cultura de itapuã. Esta construção tem uma localização estratégica, é uma obra emblemática que esta sendo construída no entrono da lagoa do Abaeté, a construção já esta bem avançada e fala da importância de ser no Abaeté porque já era um local histórico para as ganhadeiras, alem de representar o fortalecimento cultural do bairro e da sua própria historia com a arvore sagrada e ancestralidade do local. Relembra de todo o processo do GOV dentro do parque do Abaeté da 1º etapa de revitalização do CAT, Centro de Memórias e tem agora o projeto das ganhadeiras com previsão de entrega para o mês que vem e em seguida a 2º etapa de requalificação do parque.

Esta obra tem um investimento total de R\$2.540.000,00 é uma obra que tem intenção de movimentar a economia criativa local e o turismo a infraestrutura da nova sede contem estúdio e palco que será áreas dedicadas para gravações de musicas apresentações de samba de rodas será para desenvolvimento cultural voltado para esta parte, terá sala de oficina que será um espaço para transmissão de saberes tradicionais que devem ser passado de geração a geração para da continuidade ao grupo. Este é um projeto que foca em redução de custos operacionais, eficiência energética, energia fotovoltaica e toda parte de esgoto tem um sistema biodigestores para a questão ambiental, conforto térmico com uso de iluminação e ventilação natural e teremos harmonização com área de preservação ambiental voltada para o parque do Abaeté. Explica que tudo foi feito e dialogado com o pessoal das ganhadeiras, com diversas reuniões atendendo as necessidades, fala que mudou toda concepção inicial do projeto inclusive voltada à ancestralidade e a necessidade de atendimento e pertencimento que o grupo desenvolve. A entrega tem previsão para o final de junho, temos conseguido executar bem a obra e vamos antecipar para o final do mês que vem essa entrega, e no final da entrega será a inauguração da Casa de Samba das Ganhadeiras de itapuã. Mostra um pouco de como vai ficar a Casa de Samba das Ganhadeiras de Itapuã via imagem ilustrativa, porém sem planta baixa.

Aline Freitas (INEMA) Inicia a terceira pauta da reunião preenchimento de vacância e explica que quem vota é o seguimento concorrente algumas instituições apresentaram esta semana solicitações ao INEMA que tem um setor que faz as analises e esta sendo feitas as analises, a única instituição apita é de Empreendedor Local que vai se apresentar e falar porque quer compor o Conselho Gestor, o preenchimento de vacância pode ocorrer em outras reuniões até preencher a quantidade de vagas por seguimento, no momento não sabemos informar às instituições que estão em analise, Aline convida Isabel Perez para se apresentar.

Isabel Perez é educadora e micro empreendedora de educação, há dois anos vem participando como membro da comunidade, moro em Stella Mares, sou lutadora pela APA e borda da APA as ligações entre águas salgadas e doces, a minha luta na comunidade já tem uns 3 anos embora seja moradora a muito tempo, mesmo como membro da comunidade venho há 2 anos participando de quase todas as reuniões e audiências mesmo sem poder de voto mas com poder de fala, mas questionando a pauta vacância não teve a clareza de dizer que vacância é essa onde esta a divulgação desta pauta, lembrando que precisamos ter clareza, transparências e ser o mais democrático possível.

Aline Freitas (INEMA) explica que a votação é por seguimento e a instituição presente no momento é a Concessionária Aeroporto é uma decisão que cabe a Victor Gabriel ou não em relação à vacância e a votação é de acordo, Isabel Perez foi aprovada na vacância.

Diarival (AMI) faz uma breve apresentação de uma caminhada que a população fez e sempre faz no Abaeté, trocemos desde da audiência publica passada a importância que temos como morador de conservar tudo isso, já esta tendo invasões nas laterais pela alameda Dorival Caymmi e logo se não cuidarmos podem destruir tudo isso, sempre fazemos essas caminhadas e vamos ter outra caminhada agora no dia 24/06/2026 as 05h Abaeté de Catu, estamos fazendo um trabalho para preservar esse lugar.

Diante disto Aline Freitas (INEMA) encerra a reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Aline Santos Freitas, Coordenador II**, em 29/07/2026, às 11:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00145762744** e o código CRC **90065EFC**.

Referência: Processo nº 046.0560.2024.0018243-07

SEI nº 00145762744